

ATA DA 14 REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ANO DE 2025 (EXTRAORDINÁRIA)

No dia dezenove do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 10:45h, por videoconferência, realizou-se a 14 Reunião do Comitê de Investimentos do ano de 2025. Estiveram presentes os seguintes membros: Cassiane da Silva Oliveira dos Santos, Henrique Rafael dos Santos Arruda, Ranolfo Eriches de Lima e Gustavo Michael Pires Schmid.

Cenário Econômico

¹O cenário econômico de 21 de agosto de 2025 foi marcado por elevada tensão geopolítica e incertezas nos mercados globais, com reflexos diretos sobre os ativos brasileiros. A disputa comercial entre Brasil e Estados Unidos ganhou novos contornos, após o governo americano anunciar tarifas adicionais sobre produtos brasileiros, elevando o patamar efetivo para até 30%. A medida gerou preocupação entre investidores e autoridades locais, especialmente após o ministro Alexandre de Moraes alertar que bancos brasileiros poderiam ser punidos caso acatassem sanções impostas pelos EUA.

²Nos Estados Unidos, os mercados operaram com cautela diante da expectativa pelo discurso do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, no Simpósio de Jackson Hole. A postura mais conservadora de dirigentes do Fed em relação a cortes de juros contribuiu para a valorização dos rendimentos dos Treasuries e pressionou a curva de juros no Brasil.

No mercado doméstico, o Ibovespa encerrou o pregão com leve queda de 0,12%, aos 134.510 pontos, refletindo o ambiente de aversão ao risco e a preocupação com o cenário político. O dólar à vista subiu 0,11%, cotado a R\$ 5,4791, influenciado pela tensão diplomática e pela busca por proteção cambial³. A curva de juros futuros apresentou inclinação, com o contrato de DI para janeiro de 2027 avançando de 14,03% para 14,08%².

Apesar da instabilidade, a arrecadação federal de julho surpreendeu positivamente, somando R\$ 254,2 bilhões — um recorde histórico para o mês — o que trouxe algum alívio fiscal e reforçou a resiliência da economia brasileira frente aos choques externos.

Em síntese, o dia foi marcado por um ambiente de alta volatilidade, com os mercados reagindo a fatores políticos, comerciais e monetários. A combinação de tensões internacionais, incertezas sobre a política de juros nos EUA e desafios fiscais internos reforça a necessidade de cautela na condução da política econômica brasileira nos próximos meses.

¹ Fonte: [Moraes alerta: Bancos brasileiros podem ser punidos se acatarem sanções dos EUA](#)

² Fonte: [Cenário político, imbróglio entre Brasil e EUA e exterior pressionam taxas](#)

³ Fonte: [Tempo real: Ibovespa recua com cenário político e tensão Brasil-EUA no radar; dólar sobe e fecha a R\\$ 5,47 – Money Times](#)

Deliberação

Dado início a reunião, o Sr Presidente do Comite, Henrique Rafael dos Santos Arruda, deu início a reunião mencionando sobre a conversa realizada com analista de investimentos do banco Itau, Sr Fábio Alves, e trazendo para pauta a possibilidade de investimento no fundo Itaú Institucional Janeiro Renda Fixa LP FICCFI. Foram mencionados valores potenciais para aplicação, sendo deliberado e aprovado pelos membros o montante de R\$ 5 milhões, tendo como justificativa os rendimentos atrativos do fundo. Entre janeiro e julho do presente ano, o fundo teria apresentado rentabilidade de 9,32%, com cota de aplicação e resgate em D+0, superando o CDI desde sua abertura em outubro de 2023. Tal desempenho evidencia a eficiência da estratégia adotada pelo fundo na captura de oportunidades de curto prazo, mesmo em um cenário de elevada volatilidade. Essa performance reforça a atratividade do produto para investidores que buscam liquidez imediata aliada a uma rentabilidade superior ao benchmark tradicional. Foi deliberado o resgate do Fundo Itaú Institucional Referenciado DI, por apresentar uma rentabilidade no ano de 8,77% no ano, sendo a menor entre os fundos de renda fixa da carteira do Comitê e Fundo Caixa Brasil RF Referenciado DI por apresentar liquidez D+0 - tendo em vista que o investimento seria realizado no mesmo dia após o término da reunião - bem como por apresentar rendimento no ano de 8,86%, inferior ao fundo em destaque para investimento, sendo o fundo Itaú Institucional Janeiro Renda Fixa, uma oportunidade de rendimentos maiores dentro de estratégia similar.

Resumo dos Investimentos Deliberados:

- **Resgate do Fluxo**, no valor de **R\$ 925.532,65**;
- **Resgate** de rendimento de aplicações no Tesouro Direto (Cupom) no valor de **R\$ 829.636,89**;
- **Resgate do Fundo Itaú Institucional Referenciado DI**, no valor de **R\$ 2.564.000,00**;
- **Resgate do Fundo Caixa Brasil RF Referenciado DI**, no valor de **R\$ 680.830,46**;
- **Investimento no Fundo Itaú Institucional Janeiro Renda Fixa LP FICCFI** no valor de **R\$ 5.000.000,00**.

Nada mais havendo a tratar, eu, **Ranolfo Eriches de Lima**, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelos membros do Comitê de Investimentos.

Henrique Rafael dos Santos Arruda
Presidente

Cassiane da Silva Oliveira dos Santos
Membro

Gustavo Michael Pires Schmidt
Membro

Ranolfo Eriches de Lima
Membro